



Fotos: Livia Capeli

A câmera com a capa transparente da Outex foi usada em uma piscina aquecida: no teste, não houve penetração de água

CAPA TRANSPARENTE PARA CLICAR até debaixo d'água

POR LIVIA CAPELI

Testamos a nova Outex, que agora é feita de material que, além de suportar mergulhos, permite visualizar os comandos da câmera debaixo d'água. Confira

Anteriormente produzida em látex de material escuro e com a limitação de os comandos ficarem escondidos sob a capa (veja teste na edição 121 de **Fotografe Melhor**), a antiga Outex de borracha deu lugar a uma versão transparente, de material sintético e que possibilita acessar os botões da câmera durante mergulho ou condições climáticas extremas.

Como já ocorria com a capa em látex anterior, a nova versão transparente também é fabricada sobre o molde de uma câmera DSLR tradicional e serve para todos os modelos de câmera dis-

poníveis no mercado. O material sintético usado no acessório é muito maleável e permite que a capa seja ajustada sobre as câmeras mais robustas. Há modelos que se adaptam melhor à lente grande angular e outros próprios para proteger uma teleobjetiva.

A equipe de **Fotografe** testou o novo modelo com a colaboração da fotógrafa Carla Durante, especialista em ensaios subaquáticos e que era usuária da versão anterior da capa. A avaliação prática foi feita dentro de uma piscina.

Para testar a impermeabilidade do produto, foi usada uma Nikon D750 equi-



pada com uma zoom 24-70 mm f/2.8, de porte grande, com distância focal configurada em 24 mm. Ela usou a câmera em uma piscina aquecida de 1,40 metro de profundidade. Acompanhe a avaliação.

COMO COLOCAR

Para vestir a câmera com a Outex é necessário esticar a abertura traseira da capa, uma espécie de janela redonda para visualizar o monitor. Mesmo sendo transparente, o que permite o acesso aos botões, o ideal é já deixar o equipamento programado para as fotos debaixo d'água. Acostumada com esse procedimento, Carla Durante recomenda usar fita isolante sobre os botões pré-programados da lente e da câmera para não tocar e perder a configuração durante a colocação.

Depois de introduzir a câmera na capa, um anel de vedação universal é rosqueado na abertura traseira para vedá-la. E a própria borda do anel da capa serve como uma

barreira a mais contra água. O anel de vedação tem um acabamento em vidro que permite a visualização do monitor da câmera.

Nessa espécie de janela é colocado um adaptador ocular, específico para cada modelo de câmera. A ocular, depois de presa à câmera, permite girar o anel da janela de um lado para outro, facilitando a visualização de todos os botões do equipamento – esse sistema já existia no modelo anterior da Outex.

Acima, uma das fotos feitas durante ensaio para avaliar a capa debaixo d'água; abaixo, a fotógrafa Carla Durante com a câmera na capa, a assistente Karen Jorgensen (que cuidou da iluminação) e a modelo contratada



TESTE DE ACESSÓRIO

Passo a passo para vestir a câmera



1 A capa é colocada na câmera por meio da abertura redonda na traseira. É preciso esticar bem a abertura para o processo.



2 Após inserir a capa, é importante verificar se durante o processo as configurações da câmera não foram perdidas.



3 Usando a própria borracha da capa como vedação, é rosqueada a janela de monitor. O adaptador óptico deve ser inserido nesta etapa.



4 Ajustada a capa no corpo da câmera, é hora de finalizar o processo fechando a parte frontal com o anel de vedação para a lente.



5 Um anel *o-ring* de metal é colocado para garantir a vedação e depois é colocado um segundo filtro para finalizar o processo.



6 Para terminar, um *strap* envolve a capa para o ajuste final; o componente também serve para colocar a alça de neoprene.

Fotos: Livia Capelli

Na parte onde vai lente também é necessário realizar a vedação com outros dois anéis: um para dentro e outro para fora da ca-

pa, além de usar um *o-ring* de metal entre os anéis. A borda de borracha que sobra na extremidade também auxilia na vedação.

É importante observar que as janelas da lente também são fabricadas com vidro óptico, material de qualidade superior que não interfere na nitidez da foto. O único inconveniente é que os anéis devem ser adquiridos conforme o diâmetro de cada lente.

Terminada a colocação dos

No detalhe, a janela traseira e o adaptador ocular acoplado a ela: peça deve ser adquirida de acordo com cada modelo de câmera

filtros nas extremidades da capa, é necessário colocar um *strap* para prender a alça de neoprene. Esse componente, também conhecido como “cabresto” por alguns fotógrafos, possibilita que a capa fique bem ajustada ao corpo da câmera.

TESTE PRÁTICO

Antes de colocar a câmera com a capa dentro da água, Carla Durante conferiu a configuração e reavaliou as vedações. Depois de tudo conferido, ela deixou a câmera com a capa boiando na piscina aquecida para que o equipamento se adequasse à temperatura da água. Aproveitou para examinar se havia alguma infiltração, o que não ocorreu.





Antes de mergulhar totalmente a câmera, Carla coloca o equipamento devagar na água



Carla Durante

Segundo ela, a Outex transparente é confortável para o tato debaixo d'água. Além disso, o material maleável e o anel giratório da janela traseira permitem acessar os comandos, verificar o monitor e pressionar os botões com confiança dentro da piscina. "Agora é possível ter acesso visual ao *displaysuperior* da câmera, o que não ocorria antes", explica Carla.

Apesar da revolução tecnológica do acessório, o uso do flash da câmera com a capa ainda fica inviabilizado. Isso pode ser corrigido com uma de luz de LED apropriada para mergulho, equipamento usado pela assistente da fotógrafa durante o ensaio feito na piscina.

Roberto Miglioli, inventor da capa, faz uma comparação: "A Outex está entre uma caixa-estaque, que é um produto muito bom, porém muito caro, e as bolsas plásticas para uso na piscina, que é um produto barato, mas mediano".

Testes feitos com a Outex transparente mostraram que ela suporta até 10 metros de profundidade e temperatura entre -20 e 100 graus Celsius. Outra vantagem é a porta-



Acima, mais uma foto resultante do ensaio usando a capa da Outex; ao lado, o modelo antigo (à esq.), feito em látex, e a nova capa transparente

bilidade, que continua a mesma da antiga capa em látex. Com cerca de 500 gramas e poucos acessórios, o kit da capa é fácil de ser transportado em qualquer bolso de mochila. E, por ser maleável, pode ser amassada, sem o perigo de estragar.

Um cuidado para uso em piscina é manter a câmera com a capa sempre dentro de um recipiente, como uma caixa plástica, quando ela estiver fora da água. Isso garante que não só a capa, mas também câmera e lente não sofram choque térmico.

Depois de usada em uma piscina aquecida durante os testes, a úni-

ca observação foi um embaçamento do lado de dentro, que ocorreu entre a câmera e a capa – e que desapareceu logo depois. A capa foi secada antes de a câmera ser retirada e suportou a pressão da água sem deixar entrar nenhuma gota na parte de dentro.

O valor do kit básico (com capa, anéis de vedação, adaptador ocular, alça e *strap*) é de R\$ 785 e pode ser adquirido no site da empresa **outex.mercadoshops.com.br**. Além da capa, a empresa fabrica outros produtos dirigidos à área de fotografia subaquática.